

GREVE GERAL

MILHARES DE PESSOAS FORAM ÀS RUAS DE BH LUTAR CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E CORTES NA EDUCAÇÃO

EM TODO PAÍS, 45 MILHÕES DE TRABALHADORES E ESTUDANTES ADERIRAM À GREVE. EM CONTAGEM, BR 381 FOI PARCIALMENTE FECHADA



Leandro Gomes



Trabalhadores e estudantes prometem seguir na luta em defesa dos direitos duramente conquistados

300 mil pessoas lotaram as ruas de Belo Horizonte, na última sexta-feira, 14 de junho, no dia da Greve Geral, em protesto contra a reforma da previdência e contra os cortes de investimento na educação, propostos pelo governo Bolsonaro.

Os metalúrgicos da CUT somaram forças nesta luta e ainda na madrugada protagonizaram um ato que praticamente fechou a BR

381, na divisa de Contagem com Betim, para dar o recado e dizer “não” a proposta de reforma da previdência do atual governo. Além da CUT, metalúrgicos da CTB e trabalhadores de outras categorias participaram da atividade.

Pela manhã, os metalúrgicos se juntaram a outras categorias e aos estudantes, na praça Afonso Arinos, na capital mineira, para fortalecer

a luta contra a retirada de direitos, pelo direito da classe trabalhadora se aposentar e contra cortes na educação.

Além de Belo Horizonte, cidades de todo o país se mobilizaram contra a reforma da previdência. Segundo a Central Única dos Trabalhadores (CUT), mais de 45 milhões de pessoas foram às ruas defender seus direitos.

OPINIÃO

GERALDO VALGAS,
PRESIDENTE DO SINDICATO,
ALERTA POPULAÇÃO PARA QUE
NÃO SEJA NOVAMENTE ENGANADA

O país já não aguenta mais esse desgoverno do Bolsonaro. Até agora suas propostas visam somente retirar direitos do conjunto dos trabalhadores mais pobres. O governo anterior conseguiu aprovar a reforma trabalhista e a terceirização sem limites. Este governo piorou a relação entre capital e trabalho em desfavor dos trabalhadores, tudo isso com a promessa de gerar empregos, mas o que vemos hoje é o desemprego aumentando a cada dia, chegando a 14 milhões. Com a mesma promessa de gerar empregos, Bolsonaro quer aprovar a reforma da previdência.

Antes de se eleger presidente, Bolsonaro deu entrevista criticando a reforma da previdência proposta na época pelo então presidente Temer, agora faz discurso e investe milhões em publicidade para defender uma reforma ainda pior. Vamos seguir na luta para defender nossos direitos. A resistência da classe trabalhadora já forçou algumas mudanças na proposta inicial da reforma, mas queremos derrubar toda a reforma para construir uma Previdência com mais benefícios para quem mais necessita dela.



SINDICATO CONVOCA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA DIA 27 DE JUNHO

ESTÁ NA PAUTA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 E A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2020. DURANTE A ATIVIDADE, SERÃO ESCOLHIDOS OS DELEGADOS PARA O 13º CONCURTO



Arquivo

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convoca os trabalhadores, sócios do Sindicato, para assembleia geral ordinária, dia 27 de junho, com primeira chamada às 18h00 e segunda chamada às 18h30, na sede do Sindicato, rua Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial, Contagem.

A assembleia vai discutir e apreciar a prestação de contas de 2018 e a previsão orçamentária de 2020.

Durante a assembleia, às 18h00, serão tirados os delegados para participar do 13º Congresso da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que será realizado do dia 07 ao dia 10 de outubro de 2019, em São Paulo.



Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem - MG - CEP 32215-310 - TEL.: (31) 3369-0510
Subsede: R. da Bahia, 570 - 5º andar - Centro - BH (MG) - CEP 30160-010 - TEL.: (31) 3222-7776
www.sindmetal.org.br e-mail: sind.met@terra.com.br

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital convocação

O EFETIVO CONSELHO FISCAL do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte e Contagem, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves, Sarzedo, Ibité, Raposos, Rio Acima e Nova Lima, nos termos do seu Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores da categoria, sócios da entidade, para realização de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA no dia 27/06/2019 com primeira convocação às 18:00 horas e a segunda convocação às 18:30 horas, na rua Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial – Contagem, para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Prestação de contas de 2018 e previsão orçamentária de 2020. Presidente: Geraldo Maria Valgas de Araújo; Secretário de Finanças e Administração: Valdinei Ferreira da Silva; Conselho Fiscal Efetivo: Antônio Pedro Amaro, Cassius Viana, Marcelino de Oliveira.

MÃO NA TAÇA

REAL BAJA CONQUISTA CAMPEONATO DE FUTSAL DOS METALÚRGICOS 2019

Time goleou por 12 a 6 a equipe do Aethra Centauro, na final disputada no Sindicato dos Metalúrgicos



Leandro Gomes

O Real Baja conquistou o título de campeão do campeonato de futsal dos metalúrgicos 2019, ao vencer por 12 a 6 o Aethra Centauro, na final disputada dia 02 de junho, no Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem.

Na disputa do terceiro colocado, depois do empate em 3 a 3 no tempo normal, a

Oficina do Cláudio venceu, nos pênaltis, o Avante Metal.

RETROSPECTIVA

O Real Baja iniciou a competição, no dia 28 de abril, goleando por 17 a 1 a equipe do Mayer F.C. Na Segunda rodada o time foi derrotado por 4 a 3 para o Avante Metal. A recuperação veio na terceira

rodada, quando o Real Baja goleou o Vem pro Fut por 10 a 0. A vaga para a final foi conquistada ao vencer a Oficina do Cláudio por 5 a 3.

O Real Baja somou seis pontos na fase de grupo e marcou um total de 47 gols. Os títulos de artilheiro e defesa menos vazada também ficaram com o Real Baja.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DIA 27 DE JUNHO - 18h00

PARA TIRAR OS DELEGADOS PARA O 13º CONCURTO

E DELIBERAR SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2020

THYSSENKRUPP

SINDICATO CONQUISTA PLR NO VALOR DE 5.150,00 PARA TRABALHADORES

PLR será paga em duas parcelas, 50% em julho deste ano e o restante em janeiro de 2020

Os trabalhadores da Thyssenkrupp de Ibirité aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019), construído entre Sindicato, comissão de trabalhadores e empresa, no valor de R\$ 5.150,00, durante assembleia realizada no dia 7 de junho.

A PLR será paga em duas parcelas, 50% em julho deste ano e o restante em janeiro de 2020. Os

trabalhadores aprovaram também a taxa de fortalecimento para o Sindicato, em reconhecimento ao empenho dos diretores na construção do acordo.

Sobre as metas, manteve-se as mesmas do ano passado, com acréscimo da meta sobre sustentabilidade energética.

O Sindicato dos Metalúrgicos de

BH/Contagem e região enaltece a participação dos trabalhadores (as) e da comissão pela organização e conquista da PLR.

“A PLR deste ano representa um ganho de 8,42% sobre o acordo fechado ano passado. Esta é mais uma vitória dos metalúrgicos da Thyssenkrupp. Aproveito também para falar da importância de fortalecer o sindicato através da



Divulgação

Metalúrgicos comemoram conquista de mais uma PLR

sindicalização. Pra gente continuar lutando contra a retirada de direitos é fundamental ter uma base sólida”, disse Carlos Juvêncio (Dedinho), diretor do Sindicato.

NEGOCIAÇÕES DE PLR NO SEGUNDO SEMESTRE

A negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em algumas empresas metalúrgicas somente iniciam a partir do segundo semestre de cada ano. Sendo assim, o Sindicato dos Metalúrgicos vai reenviar a pauta de reivindicações para as empresas Engetron Engenharia, Weir do

Brasil, Dayco, Aethra Centauro, Aethra Hammer, Aethra Thera, Pipe e Ferrolene.

Na empresa O Engenharia, as negociações da PLR 2019 já foram iniciadas. Os detalhes sobre a evolução do processo serão publicados nos próximos boletins.

NANSEN

TRABALHADORES (AS) SÃO PREJUDICADOS COM MUDANÇA DE HORÁRIO NA FÁBRICA

Júnior Teixeira



O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região encaminhou pedido de reunião com a Nansen para discutir as denúncias dos trabalhadores sobre alteração na jornada de trabalho do turno da noite e suas consequências.

Segundo os trabalhadores (as), o horário de saída do turno da noite foi alterado para às 23h58, sem que houvesse tempo para a adaptação dos empregados e a garantia de haver ônibus especial para transportar os funcionários (as).

De acordo com os metalúrgicos (as), o horário de saída coloca em risco a

segurança dos trabalhadores, em sua maioria mulheres.

A reunião entre o Sindicato e empresa vai debater também a denúncia de que a Nansen estaria forçando a realização de banco de horas no início da jornada. Segundo os empregados, a empresa somente disponibiliza o ônibus especial para os funcionários que aceitam fazer o banco de horas no início da jornada de trabalho. Os demais são obrigados a pagar passagem do próprio bolso, sem garantia de reembolso.

Além da mudança no horário de trabalho, durante a reunião será debatido o cronograma de eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), banco de horas e a negociação e formação da comissão de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019).

METALÚRGICOS DA PROMA DENUNCIAM INTOLERÂNCIA E DESRESPEITO DA CHEFIA

Leandro Gomes



Sindicato está ao lado dos trabalhadores para garantir seus direitos

Os trabalhadores da Proma denunciaram ao Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região o modo intolerante e desrespeitoso com que a chefia tem agido com eles.

Segundo os funcionários, a chefia está cortando o ponto e mandando voltar para casa o trabalhador que atrasa cinco minutos, mesmo apresentando justificativa.

Além disso, de acordo com os metalúrgicos, em vários setores da fábrica tem trabalhador sendo obrigado a exercer atividade para qual não

foi contratado, o que configura desvio de função, recebendo salário inferior.

Os trabalhadores reclamam também da falta de respeito da chefia para com os funcionários e do excesso de câmeras de vigilância instalada no interior da fábrica, inclusive próximo aos banheiros, tirando o mínimo de privacidade dos empregados.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos está apurando as denúncias e vai tomar as medidas cabíveis para que os direitos dos funcionários sejam respeitados.



RETROCESSO

BOLSONARO ANUNCIA LIBERAÇÃO DE TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS

A classe trabalhadora é mais uma vez atacada em seus direitos pelo atual governo do presidente Bolsonaro (PSL). Nessa terça-feira, 18 de junho, o governo editou a portaria nº 604, que libera o trabalho aos domingos e feriados. O documento, assinado pelo secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, deverá ser publicado no Diário Oficial da União dessa quarta-feira 19 de junho.

Serão atingidos pela medida 78 ramos de atividade, entre eles, o

ramo metalúrgico. Entretanto, as empresas metalúrgicas devem respeitar e seguir o que determina a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Na cláusula de número 5 da CCT dos metalúrgicos, denominada "Hora Extra", diz: As horas extras serão remuneradas na forma a seguir: Com acréscimo de 100% (cem por cento), independentemente da remuneração normal dos dias de repouso semanal remunerado e feriados às horas neles

trabalhadas, exceto se for concedido outro dia de folga, antecipadamente ou no prazo máximo de 15 dias após a realização do trabalho...

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região entende que a liberação do trabalho aos domingos e feriados prejudica o convívio familiar, a saúde e precariza as relações do mundo do trabalho.

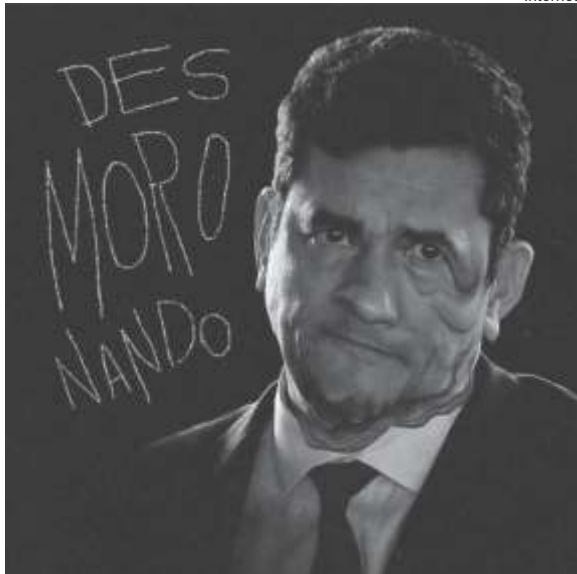
"A CCT dos metalúrgicos de Minas protege os trabalhadores de mais esta maldade do



governo, porém, nos coloca mais um desafio para campanha salarial que será iniciada nos próximos meses. Os empresários farão de tudo para flexibilizar nossa convenção coletiva de trabalho, mas vamos resistir na defesa dos nossos direitos duramente conquistados", disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

VAZAMENTOS

MORO E LAVA JATO SE CONTRADIZEM AO TENTAR DESQUALIFICAR MATÉRIAS DO THE INTERCEPT



Os vazamentos de conversas do então juiz Sérgio Moro com integrantes da força-tarefa da Lava Jato no Paraná em 2017, revelados pelo The Intercept Brasil desde o último dia 9, têm provocado reações contraditórias entre aqueles que são acusados de conluio e perseguição ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Moro, atual ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro (PSL), adotou primeiramente a estratégia de minimizar a relevância das reportagens, sem colocar em xeque a veracidade do material. No dia seguinte aos primeiros vazamentos, o ex-juiz disse que suas falas foram "retiradas de contexto" e que "não se vislumbra qualquer anormalidade ou direcionamento da atuação enquanto magistrado".

Em entrevista ao Estadão, na noite de quinta-feira (13), ele apresentou duas argumentações paralelas. A primeira dá a entender que as mensagens divulgadas pelo The Intercept poderiam ser falsas. "Não posso reconhecer a autenticidade

dessas mensagens", disse. "Não sei, por exemplo, como é que atribuíram aquelas mensagens a Moro, de onde que veio isso, esse Moro, da onde que veio o Deltan [Dallagnol, coordenador da força-tarefa da operação Lava Jato no Paraná]".

No entanto, na mesma entrevista, o ex-juiz volta a sustentar a hipótese de que as conversas carecem de contexto e relativiza a importância das mensagens trocadas com integrantes da Lava Jato. "Se os fatos são tão graves como eles dizem que são, até agora não vislumbrei essa gravidade", completa.

O próprio The Intercept Brasil, em sua reportagem mais recente, ressalta essa

contradição: uma vez que as mensagens são falsas, como poderiam ter sido "retiradas de contexto"?

No dia seguinte, após cerimônia na Polícia Rodoviária Federal, em Brasília (DF), Moro admite ter indicado ao procurador Deltan Dallagnol, do Ministério Público Federal (MPF), uma pessoa "aparentemente disposta" a falar sobre imóveis relacionados ao ex-presidente Lula. "Eu recebi aquela informação, e aí sim, vamos dizer, foi até um descuido meu, apenas passei pelo aplicativo", confessou. **As informações são do Brasil de Fato.**

